

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Torcedor com deficiência física não consegue assistir ao jogo no Maracanã por falta de acesso

O estudante chegou ao estádio duas horas antes do jogo entre Itália e México para entrar com tranquilidade, mas teve que voltar para casa.

Fonte: Rádio Globo – Evelyn Moraes – 17/06/2013



Estudante Henrique Nunes com o ingresso nas mãos.

O estudante Henrique Nunes, 22 anos, que é deficiente físico, teve problemas para chegar até a entrada do Maracanã neste domingo. Henrique anda de muletas desde os quatro anos de idade, devido a um problema na medula óssea. O estudante chegou ao estádio com o pai dele, de táxi, duas horas antes do jogo entre Itália e México, para entrar com tranquilidade, sem enfrentar tumulto, mas teve que voltar para casa, porque, segundo ele, a Guarda Municipal não permitiu o acesso do veículo na Avenida Maracanã.

De acordo com Henrique, os agentes não sabiam informar como era o acesso para deficientes e não quiseram liberar a passagem do veículo.

A Guarda Municipal informou que foi oferecido um esquema especial, com estacionamento disponibilizado pela Fifa em uma área reservada em São Cristóvão, de onde os portadores de necessidades especiais podiam embarcar em ônibus fornecidos pela Prefeitura. Os portadores deveriam informar sua

condição à Fifa no ato da compra do ingresso. Além disso, as informações constam no material informativo que faz parte do kit do ingresso.

Ainda segundo a Guarda Municipal, não foi registrado qualquer problema no acesso de outros torcedores com necessidades especiais, e o esquema montado funcionou de forma satisfatória. De acordo com a Guarda Municipal, o acesso de carros no entorno do estádio estava proibido a qualquer tipo de veículo, sem exceção.

E os torcedores também tiveram problemas na questão da segurança. Antes do jogo, o professor Natanael Mathias teve o ingresso furtado, na porta do Maracanã. Ele disse que nem deu tempo de ver quem foi, porque aconteceu muito rápido. Outra vítima é o Benedito Marciano Guimarães. Ele teve a carteira com cartões, dinheiro e documentos, furtada na saída do jogo entre México e Itália. Ele aguardava os filhos e os sobrinhos em frente à estátua do Belini, um dos acessos ao estádio, quando sentiu que alguém passou e roubou a carteira no bolso dele. Benedito também não sabe quem foi, mas disse que desconfia que o ladrão tem a ajuda de uma idosa, que dá cobertura aos bandidos.